



CÂMARA MUNICIPAL DE BERILO/MG

Projeto de Lei Nº 013/2017

Aprovado em 19 Discussão

Por unanimidade

Sala das Sessões 20 / 09 20 17

Jamir G. Mendes
RUBRICA DO PRESIDENTE

“Denomina logradouro público no Bairro São Francisco, Município de Berilo/MG, declara-o de Utilidade Pública e dá outras providências.”

O Povo do Município de Berilo/MG, por seus representantes legais, aprova e eu, Prefeito Municipal, em Seu nome, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado como Rua Rito Assunção Costa, o logradouro público descrito como Rua A, situado no Bairro São Francisco, no Município de Berilo/MG, que inicia-se no cruzamento da Rua José Rodrigues Maciel, no ponto de coordenadas –S:16º57'14,57” e W:42º27'32,79”, observadas as descrições contidas na Planta Situação em anexo, que constitui parte integrante desta Lei.

Art. 2º - Fica declarado de Utilidade Pública, com Interesse, Destinação e Finalidade Social o logradouro público descrito e denominado no artigo anterior.

Parágrafo Único – No logradouro público discriminados no art. 1º, poderá o Poder Executivo implementar ações, disponibilizando serviços e recursos para promoção da habitação de qualidade, saneamento básico, instalação de energia elétrica, calçamento de vias, prestação de serviços públicos gratuitos às pessoas carentes que ali residem e demais serviços que se fizerem necessários à sua completa urbanização.

Art. 3º - O Poder Executivo Municipal providenciará a colocação de placa indicativa e respectiva comunicação da denominação ao Fórum da Comarca, à Delegacia de Polícia Civil, à CIA de Polícia Militar, aos Correios, à COPASA/COPANOR, à CEMIG e a quem mais interessar.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 19 de setembro de 2017.


Silvano Esteves de Souza
Vereador



Mensagem ao Projeto de Lei nº 013/2017.

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Nobres colegas vereadores,

É com grata satisfação que submeto à apreciação dos nobres Edis o Projeto de Lei anexo, que denomina logradouro público no Bairro São Francisco, neste Município, e o declara de utilidade pública, com interesse, destinação e finalidade social.

Trata-se de uma Rua que precisa ser denominada e declarada de utilidade pública, tanto para finalidade de endereçamento postal, como para permitir que os moradores sejam contemplados com os mais variados serviços públicos, a exemplo da obtenção de extensão de rede de energia elétrica junto à CEMIG por seus moradores.

É válido dizer que, no caso de extensão de rede pela Prefeitura Municipal, a CEMIG estabeleceu uma série requisitos, dentre eles que os locais onde ocorrerá a instalação, sejam denominados por Lei e declarados de utilidade pública pelo Município.

Além disso, o Sr. Rito Assunção Costa, cujo nome será atribuído à citada rua, foi pessoa de destaque no município de Berilo, que contribuiu para o desenvolvimento de nossa cidade, portanto digna de nossa homenagem.

Por estas razões, encaminho o Projeto de Lei anexo à análise do Plenário, contando com o apoio dos nobres vereadores em sua apreciação e aprovação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 19 de setembro de 2017.


Silvano Esteves de Souza
Vereador



RT:  ALESSANDRO ARAÚJO MARTINS CREA/MG - 63.852/D	RIO DA PREFEITURA	PROJETO DENOMINAÇÃO LOGRADOURO PÚBLICO	
	PREFEITO: LÁZARO PEREIRA NEVES	DATA: Setembro/2017	END. BEIRÃO - MG
		DESENHO: ELAUDA VIANA	PRANCHA: 01/01
		ESCALAS:	

RUA JOSÉ RODRIGUES MACIEL

RUA A

RUA FRANCISCO SALES AMARAL

OBSERVAÇÃO:

RUA A ESTÁ LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO FRANCISCO, COM INÍCIO NO CRUZAMENTO DA RUA JOSÉ RODRIGUES MACIEL NO PONTO DE COORDENADAS -S:16°57'14,57" W:42°27'32,79"

RT:  ALESSANDRO ARAÚJO MARTINS CREA/MG - 63.852/D	USO DA PRETUTURA:	PROJETO DENOMINAÇÃO LOGRADOURO PÚBLICO
PREFEITO: LÁZARO PEREIRA NEVES	DATA: Setembro/2017	END. GERAL-MG
		CONTEÚDO: CRDQUÍ SITUAÇÃO
		DESENHO: ELAÍDIA VIANA
		PRANCHAS: 01/01
		ESCALAS:

RUA JOSÉ RODRIGUES MACIEL

RUA RITO ASSUNÇÃO COSTA

RUA FRANCISCO SALES AMARAL

RT.º  ALESSANDRO ARAÚJO MARTINS CREA/MG - 63.852/D	MUNICÍPIO DA PREFEITURA: 	PROJETO DENOMINAÇÃO LOGRADOURO PÚBLICO	
PREFEITO: LÁZARO PEREIRA NEVES	DATA: Setembro/2017	END. SERILO-MG	DESENHO: CLAUDIA VIANA
		CONTEÚDO: CROQUI SITUAÇÃO	PRANCHAS: 01/01
			ESCALAS:

BIOGRAFIA

RITO ASSUNÇÃO COSTA

Biografia de Rito Assunção Costa

Rito Assunção Costa nasceu em Berilo, coração do vale do ouro, em 30 de outubro de 1937, um dos 12 filhos de Dona Maria Rodrigues de Souza, e de João Joaquim Pereira da Costa. Morou com seus pais e irmãos em Berilo, Araçuaí e Francisco Badaró até firmar-se definitivo em Berilo. Desde a sua tenra idade exerceu vários ofícios: ourives, fotógrafo, eletricitista e dentista prático. Participou e ajudou muito na comunidade. Sua passagem pela vida foi notória entre sua gente e seus amigos.... bem admirado por sua criatividade, seu trabalho, seu carisma.

Uniu-se em sagrado matrimônio com dona Maria das Graças de Oliveira Costa, em 1963. Trinta e quatro anos de convívio de amor e doação até 1997, quando Deus chamou de volta a sua esposa. Foi um tempo de tristeza e solidão. Seus 7 filhos foram muito amados, protegidos pelo pai, que almejava com orgulho um lar cristão.

Desde a sua mocidade, a esperteza, o atilamento e o interesse por trabalho colocou-o em contato com experientes ourives – artesãos de Badaró – que o ensinaram um dos ofícios mais sublimes: a confecção de joias de ouro.

Tanta gente é testemunha do primoroso trabalho do habilidoso artesão de Berilo. Artesão do coco e ouro que soube, por toda a vida, trabalhar o mais precioso e sagrado metal, produzindo ornamentos de beleza e valor. Muito do ouro trabalhado era extraído do Rio Araçuaí por garimpeiros locais que ganhavam a vida lavando cascalhos e areias com bateia, procurando o mineral precioso. Por isso, comprava a honestamente o mineral valorizando o labor dos garimpeiros da terra do ouro, que se abriga ainda um pouco em nosso rio, mas outrora abundante por aqui.

Das lavras do rio, para as suas mãos hábeis, talentosas, experientes e cuidadosas na arte milenar da criação de joias ricas em detalhes e formas diversas. E das mãos do artesão para os corações dos enamorados de Berilo e região, como adornos de presente; para os noivos, forjava as alianças, sinal do compromisso no amor; para as criancinhas que nasciam, os brincos dos padrinhos de batismo; para as senhoras vaidosas um enfeite na orelha, tradição de gerações; e para os homens, a cruzinha de Jesus no peito, em sinal de devoção.

Esse trabalho dedicado e tão querido, além de prazer deu-lhe prosperidade, como ele sempre disse, agradecido. Sua arte e seu talento o fez conhecido em muitos lugares para além da região. Foi passado para o mais velho filho, aprendiz de sua tenda, interessado no ofício, destacando agora as feições herdadas do pai. O documentário intitulado "D'Ouro", produzido em 2013, destacou sua técnica e experiência mostrando pai e filho em ação, ressaltando a importância deles como personalidades da cultura mineira, na tradição de ourives entre as memórias artísticas do Brasil. Realmente um trabalho valoroso!

Dedicou-se também com esmero e habilidade ao ofício de dentista prático, confeccionando próteses e dentaduras de qualidade para as demandas da região. Era muito procurado por pessoas de Berilo e de outros lugares. Criava próteses bem-feitas elogiadas por todos. Com essa arte salutar restaurou o sorriso e a saúde de muitos!

Mas ele também se destacou em outra profissão relevante, outra arte: a de fotografar. Além de produzir as próprias fotografias em preto e branco e em cores, ele mesmo as revelava.

Suas imagens revelaram antes um Berilo sem as cores, mas de muitos amores e de tristezas também. Registrou casamentos, batizados, aniversários e as festas

populares.... Registrou também a dor: a enchente de 79, que assolou a parte histórica da cidade, perecendo muitas casas e nossa ponte também.

Em um roteiro de imagens em perspectivas, criadas por ele mesmo, conta a história desse tempo, da fúria do rio. Seus retratos mostram as dimensões do panorama flagelante em nossa terra. No acervo da família, ficaram as memórias flagradas da maior enchente ocorrida em Berilo, desde a devastadora cheia de 1928.

Do trabalho de sua câmera, muitos berilenses têm em suas casas retratos bem enquadrados preto e branco ou coloridos, em papel ou monóculos, lembranças produzidas com capricho. Que bom que Berilo tem um pouco de sua história em imagens reais.

Envolveu-se com a política.... Por sua popularidade e respeito adquirido, julgou necessário fundar em Berilo o Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB. Como todo sonhador e idealista, acreditou na política, animado com a redemocratização do País nos anos 80. Candidatou-se a prefeito, mas não se elegeu.... Contudo, projetou um jovem na política que se tornaria prefeito com destaque.

Defendia uma nova gestão municipal que acolhesse mais pessoas, excluídas do processo, pobres ou sem voz e sem vez em Berilo, e os desse oportunidade e valor. Não buscou a ambição, nem o poder! Simplesmente acreditava na mudança, em novas perspectivas para todos, para um Berilo novo, aproveitando as novas ideias em curso no Brasil.

Era um homem político, mas não da política. Esse sistema importante de relações sociais e de organização dos homens, cujo processo é permeado de interesses para a justiça ou a injustiça, no qual participam homens de bem, mas também reina a perfídia.

Homem de influência...

Mas a sua política notável sempre foi a alegria e a festa. Entre as rodas de amigos e no meio do povo, da comunidade, crianças, jovens e adultos divertiam com a sua liderança graciosa nos leilões e brincadeiras, nas quadrilhas de São João e outras festas, em eventos beneficentes principalmente para a Igreja.

Homem simples, que sabia sofisticar as coisas e promover grandes alegrias. Nós também vimos e participamos de sua criatividade. Vimos muitas crianças e jovens brincar de pau-de-sebo, gata-cega, palhaçadas, cantarolas, trava-línguas, e dançar pelas ruas de um Berilo que não era atrasado, mas ingênuo e simples, distante dos mundos da televisão e das notícias alarmantes do mundo de guerras e bombas atômicas. Por tantas alegrias que dera ao povo, estará entre as estrelas que brilharam por sua terra, como filhos berilenses que se dão um pouco à vida pública pelo bem em comum.

Homem de canções. O rádio foi o velho companheiro nos trabalhos. Do início ao fim do dia, esgotavam-se muitas pilhas para a ouvir a voz do rádio e Nelson Gonçalves e Altemar Dutra, seus cantores preferidos e outros da era de ouro da nossa música popular. Nos embalos dessas canções, o trabalho fluía calmamente no cotidiano de sua vida na tenda. Foi com boa música que viveu e emocionou a tantos.

Alguns ainda se lembram dos alto-falantes na praça, das canções pedidas e dedicadas, comandadas por ele. Atendia aos pedidos enamorados e se não houvesse quem dedicar, inventava os anônimos para aquecer os corações dos solitários, carentes de ternura. Que atitude bonita!

Foi pela boa música brasileira que dedilhou seus arranjos e solos de violões e

cavaquinho, como um bom tocador; um trovador a encantar as pessoas, os espaços e reuniões sociais, nas serestas e serenatas em noites serenas de estrelas com o clarão do luar... do luar do sertão.

Difícil contar os seus muitos afilhados nos sacramentos da Igreja, os muitos filhos e filhas de "Padrin Rito". Seus conselhos e orientações acalmavam aflitos ou atormentados com a vida. Vimos ou ouvimos dizer de sua generosidade com os carentes, forasteiros ou peregrinos em nossa terra, com famílias rurais pobres de Berilo necessitados de seus dons e talentos. A caridade e compaixão permearam sua vida em vários gestos, como os de confeccionar algumas vezes caixões para um enterro digno dos pobres ou sem o recurso. Para o seu coração, mais valia as pessoas do que muito ouro trabalhado por suas mãos

Sua prosperidade material proveio do seu trabalho dedicado, um pouco exagerado, sem pausa, para atender às pessoas depressa.

Como um pai protetor, defendia com veemência a família e os seus filhos, atento à saúde e educação. Nada nunca os faltava: alimento nem conforto possível, nem os conselhos e orientações para a vida. Prova de seu amor foi o esforço carinhoso para cuidar de seu filho mais velho, machucado na infância. Sofrida superação no tratamento do menino com as idas e vindas a Belo Horizonte em tempos muito difíceis para vê-lo andar e brincar novamente. Foi um herói para aquele que hoje herdou seu ofício e lhe é muito grato.

Escondia a tristeza e o cansaço para ser engraçado com as pessoas, seus amigos e fregueses. Se era estranha estrear uma dentadura, muito mais seria comer biscoito no instante do café oferecido. Cortesia divertida que fazia com os fregueses! Mas o tempo não esquece o que fez um bom malandro. Há pouco tempo foi a vítima dessa mania travessura: ao trocar sua dentadura reclamou de agonia, mas o gesto simpático de alguém da família quis trazer alguns biscoitos com café. Retrucando a estranha estupidez, foi-lhe lembrado o mesmo que fazia com o inocente freguês. É mesmo! Bem lembrado!

Gostava de futebol e dos times mineiros. Mas nunca se soube por qual time torcia: se Cruzeiro ou Atlético. Só divertia com todos, sem discutir desafetos seja lá com quem torcia. Suspeitas se tinha, mas certeza jamais.

Em uma vida de convívios, seu problema era a solidão. Jamais quis ser amigo dela. Por isso encontrou meios de viver uma nova vida, num relacionamento afetivo que lhe desse paz, sem ligar com opiniões. Veio mais uma filha, outras pessoas pra amar....

Amava sua igreja, buscando acertar como um peregrino desta vida. Nunca trabalhou no dia de Santa Luzia, por sua pura devoção. Contemplava também São Sebastião e consagrava-se a Nossa Senhora dos Pobres. Colaborou na Semana Santa com os passos da Paixão de Jesus em Berilo. Marcas de sua vida na fé.

E foi nos tempos de festa da Virgem dos Pobres em que partiu para eternidade, deixando saudades. A praça da Capela nas tardes e noites encantadas de maio, os fogos do mastro e para as corações terão marcas do seu carinho pela Virgem e pelo povo.

